

BOLETIM Jornada



O começo de tudo

A chegada da lama na foz do rio Doce, com o rompimento da barragem de Fundão em 2015, afetou práticas e tradições de diversas comunidades ao longo da bacia do rio Doce, e em Degredo não foi diferente. Para reparar os danos causados pelo desastre, em 2016, foi criada a Fundação Renova, dedicada exclusivamente ao processo de reparação nas localidades atingidas. Além dos impactos ambientais, sabemos que o desastre de Mariana resultou em danos sociais e econômicos para muitas famílias da comunidade do Degredo.



Mas antes de realizar qualquer ação para diminuir os impactos causados, foi necessário entender melhor como a vida dos moradores do Degredo foi afetada com a chegada da lama. Para isso, fizemos uma pesquisa chamada de Estudo de Componente Quilombola (ECQ), que identificou e avaliou os danos

causados pelo rompimento sobre o meio ambiente e o jeito de viver dos moradores. Com a identificação desses impactos, descritos no ECQ e aprovados pela comunidade, partimos para a construção de um grande plano de ações, chamado Plano Básico Ambiental Quilombola, o PBAQ.

Linha do tempo

- NOV 2015**
Rompimento da barragem de Fundão
- DEZ 2015**
Ações emergenciais, como o pagamento do Auxílio Financeiro
- JUN 2016**
Criação da Fundação Renova
- MAI 2017**
Estudo de Componente Quilombola (ECQ) para avaliar os impactos causados
- MAR 2018**
Conclusão e aprovação do ECQ pela comunidade

Eixo Etnodesenvolvimento e Segurança Alimentar:

- Programa 13 - Retomada das atividades de agricultura familiar
- Programa 14 - Beneficiamento e comércio
- Programa 15 - Intensificação da atividade de apicultura no território
- Programa 16 - Incentivo ao turismo ecológico-cultural



Eixo Gestão Territorial e Processos Integrados:

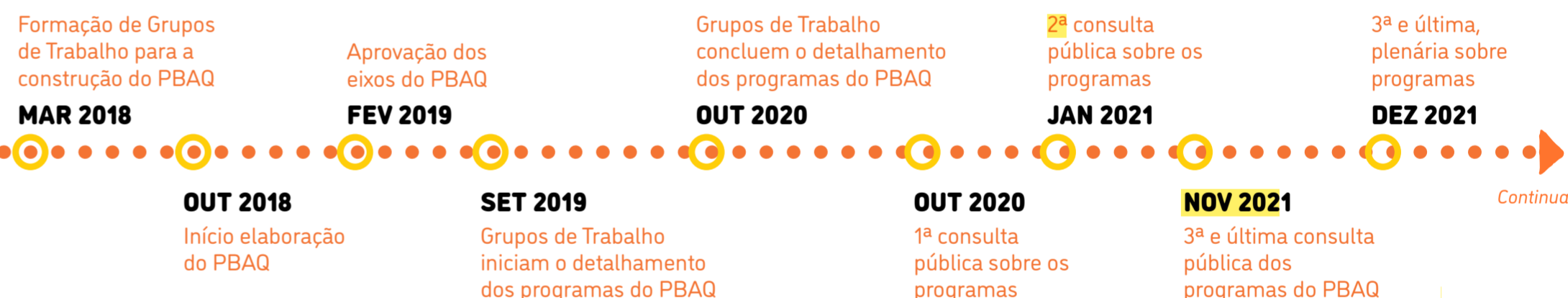
- Programa 17 - Capacitação de lideranças Quilombolas
- Programa 18 - Monitoramento e gestão das ações do PBAQ
- Programa 19 - Diálogo, Participação e Controle Social
- Programa 20 - Sede administrativa ASPERQD
- Programa 22 - Repasse para Complementação do PBAQ



Para garantir a participação de toda a comunidade no processo de reparação, os moradores foram consultados para validarem o detalhamento sobre cada um dos vinte e dois programas. A consulta foi realizada, inclusive, pelos próprios moradores, que foram contratados e capacitados para visitarem as famílias e explicar, detalhadamente, como funcionam os programas do PBAQ. Além de serem mais próximos da comunidade, a contratação da população local, gerou renda e garantiu a segurança da comunidade por causa da pandemia do coronavírus.



Linha do tempo



Surge o Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ)

O Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) surgiu para guiar as ações de reparação e compensação em Degredo. Ele foi criado com a participação de toda a população quilombola e das lideranças locais e teve como referência os impactos levantados pelo Estudo de Componente Quilombola (ECQ). Para definir o que seria feito na comunidade, foram formados grupos de trabalho com os moradores que discutiram as principais áreas (eixos) de desenvolvimento das ações e quais os programas (atividades) deveriam fazer parte desse plano.



O resultado desse trabalho foi a criação de um documento, que reuniu 22 programas, divididos por cinco eixos (áreas), que são:

Eixo Cultura Identidade e Território:

- Programa 01 - Documentação de Referências Culturais
- Programa 02 - Incentivo as práticas Culturais do Degredo
- Programa 03 - Casa da tradição do Degredo
- Programa 04 - Quadra Multiuso



Eixo Meio Ambiente e Pesca:

- Programa 05 - Monitoramento Ambiental
- Programa 06 - Etnomonitoramento da ictiofauna do rio Ipiranga
- Programa 07 - Monitoramento da qualidade da água dos poços de Degredo
- Programa 08 - Educação Ambiental



Eixo Saúde e Educação Ambiental:

- Programa 09 - Práticas pedagógicas de educação popular
- Programa 10 - Publicação do Livro de Medicina do Degredo
- Programa 11 - Viveiro de Plantas e Ervas
- Programa 12 - Acompanhamento Multidisciplinar das famílias
- Programa 21 - Sistema de Abastecimento de Água - SAA



PBAQ em prática

Com o andamento das consultas e os programas sendo aprovados pela comunidade, tiramos do papel o que ficou definido e iniciamos as ações do PBAQ. No início de 2021, contratamos as empresas responsáveis pelas atividades dos eixos de Cultura e Gestão. As instituições selecionadas foram a Pacatu (Cultura) e a H&P (Gestão). Em julho, deste mesmo ano, iniciamos a primeira atividade coletiva com a comunidade realizando o 1º módulo do curso "Capacitação de Lideranças Quilombolas", com o objetivo de fortalecer lideranças da comunidade e estimular o surgimento de novas por meio do conhecimento sobre os direitos dos povos tradicionais. Além da capacitação, que já tiveram dois módulos, ao longo do ano também realizamos outras atividades como oficinas culturais, pesquisas do território e concluímos a última fase de consultas dos programas do PBAQ.



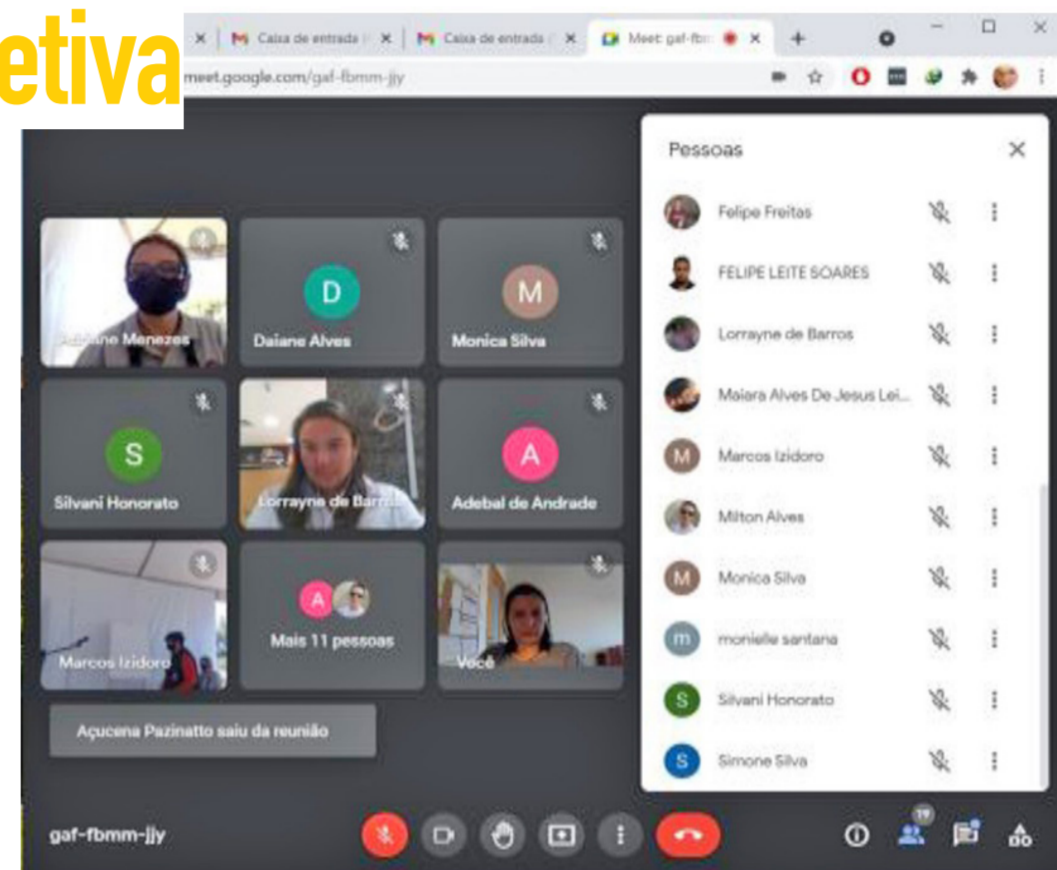
14 de set de 2021 16:09:02
Comunidade Degredo

VALE SABER

O Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) foi criado respeitando o que prevê a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O documento é um acordo entre vários países que trata sobre o respeito às culturas e aos modos de vida dos povos tradicionais e reconhece o direito desses povos à terra, aos recursos naturais e a sua participação na tomada de decisões que afetam as suas vidas.

Assessoria técnica: mais uma conquista coletiva

Além do total envolvimento dos moradores na construção do PBAQ, o engajamento da população em todas as ações de reparação foi reconhecido e, em 2020, Degredo se tornou a primeira comunidade a ter uma assessoria técnica formada pelos próprios atingidos. A escolha dos moradores foi pela Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombo de Degredo (Asperqd) que, desde então, vem apoiando a Comissão Quilombola na mobilização e organização das famílias nas ações de reparação que acontecem na comunidade.



Além de toda essa retrospectiva que você pôde acompanhar, temos mais uma informação para passar:

O prazo de adesão ao Sistema de Indenização Simplificado foi ampliado!

A nova data, estabelecida pela Justiça, foi prorrogada e vai até o dia 30 de abril de 2022 para todos os municípios da bacia do rio Doce impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, incluindo Degredo.

Para saber mais, você pode se informar e tirar as suas dúvidas sobre esse e outros assuntos



nos nossos canais oficiais de comunicação. Somente por meio deles você conta com informações atualizadas sobre todo o trabalho de reparação na sua comunidade.

Além da nossa página na internet (www.fundacaorenova.org), você também pode entrar em contato conosco pelos seguintes canais:

• **Central de Relacionamento:**
Pelo telefone **0800 031 2303**, de segunda a sábado, das 8h às 20h.

• **Centro de Informação e Atendimento (CIA):**
Com atendimento presencial, de segunda à quinta-feira, das 8h30 às 16h e sexta-feira, das 8h30 às 13h, na Av. Augusto Pestana, 1390, Lj. 5, Centro, Linhares. (Obs: No local, o uso de máscara é obrigatório).

• **Ouvidoria:**
Pelo telefone **0800 721 0717** ou e-mail: ouvidoria@fundacaorenova.org



Linha do tempo

- MAR 2021**
Empresas contratadas para executar programas da 1ª consulta (Pacatu e H&P)
- MAR 2021**
Criação de Comitê Gestor para acompanhamento das ações
- MAI 2021**
Empresas contratadas apresentam plano de trabalho
- JUL 2021**
Início das ações dos programas do PBAQ com o 1º módulo Capacitação de Lideranças Quilombolas
- AGO 2021**
Oficinas de Audiovisual do PBAQ
- SET 2021**
2º módulo da Capacitação de Lideranças Quilombolas
- OUT 2021**
Oficinas de cartografia e Pesquisa Etnográfica
- NOV 2021**
Nova rodada da Pesquisa Etnográfica
- DEZ 2021**
Oficina cultural e continuação da Pesquisa Etnográfica



E não para por aí...

Em 2022, diversas atividades estão previstas no PBAQ para serem realizadas. Oficinas culturais, seminário de formação das lideranças quilombolas, divulgação da agenda de eventos festivos na comunidade e muito mais ações vão movimentar Degredo. Fique ligado!

